**INFLUÊNCIAS CULTURAIS DO MUNICÍPIO DE PELOTAS ( RS)**

                                                 Júlio Lázaro Torma\*

                           *( Homenagem aos 211 de fundação da cidade de Pelotas)*

        Após a chegada dos portugueses no Brasil, o sul do continente não foi algo de interesse da coroa lusitana por dois séculos. Até que foi anunciado aos impérios de Portugal e Espanha em 1736,interesse da Inglaterra e  Rússia de desembarque e exploração destas terras.

     Que eram conhecidos dos navegadores holandeses, ingleses,russos,dinamarqueses e piratas franceses que visitavam as costas riograndenses.

     Piratas franceses aprisionam o navio negreiro de Antonio da Costa,ele e seu irmão João da Costa em  Londres negociam com personalidades políticas e do mundo das finanças,como o Sr Robert Walpole. Visto como as negociações demoravam..João da Costa estabeleceu contatos com a corte russa,por intermédio do Príncipe Cantemir.

     Após receberem a denúncia das negociações via o ministro das cortes espanholas em Londres,a corte portuguesa resolve agir na defesa destas terras no ano de 1736.

     O território português ia de São Luis ( MA) até Laguna ( SC),esta fundada em 1684 e a Colônia do Sacramento no território do Uruguay em 1679.

     No dia 19 de Fevereiro de 1737 é construído á mando do brigadeiro José da Silva País o Forte de Jesus, Maria e José.

      Objetivo era proteger está  fração de terras das incursões da Espanha, França,Inglaterra,Holanda e Rússia e fazer pressão há Madri para que está lhes dê o território dos 7 Povos das Missões. Rico em criação de gado,criado solto pelos guaranis e jesuítas.

    Cultura está trazida pelos jesuítas Cristóvão de Mendonça e Romero no ano de 1634.

    O interesse na região era de caráter militar,não havia interesse de trazer civis,para estas paragens. Ano de 1756 militares portugueses chefiados por Francisco Pinto Bandeira e coronel Tomás Luis Osório, junto com o gen. Gomes Freire o Conde de Bobadela partem de Rio Grande e se unem as tropas da Espanha e executam Sepé Tiarajú e seus 1500 companheiros guaranis mibyá em Caiboaté ( São Gabriel).

     Com a derrota e destruição dos Sete Povos Guaranis e garantir o território diante das investidas espanholas. Coroa portuguesa trás açorianos que colonizam Estreito, Bujuru, Mostardas,Rio Pardo,Viamão,Santo Amaro,Porto dos Cassais. A proibição da escravidão indígena faz com que os portugueses trazem para a colônia sul americana escravos africanos,que eram usados pela metrópoles desde o ano de 1441.

    Após a destruição das reduções,a coroa portuguesa concede sesmarias para a proteção do território ( General Tomás Luis Osório recebe como prêmio do seu trabalho as terras ao norte do canal de São Gonçalo e da freguesia de Rio Grande).

      Portugueses e residentes na Colônia do Sacramento e desertores do exercito espanhol,vem para a freguesia de Rio Grande de São Pedro e ao norte do canal para a povoação de São José ou chamado do " norte".

      O português José Pinto Martins ( + 1827), natural da região do Porto,após residir no Ceará e atraído pela abundancia de gado vacun,se muda para Rio Grande e por causa da areia,se estabelece no ano de 1777,as margens direita do Canal do São Gonçalo,ao lado do arroio Pelotas,em que funda a primeira charqueada.

      As margens direita do canal chega no ano de 1780,no local de Passo dos Negros,os primeiros escravos africanos para trabalhar nas charqueadas e estâncias.

       Ha cidade teve em torno de 38 a 40 charqueadas,maioria delas as margens do arroio Pelotas.Os escravos no verão trabalhavam nas charqueadas e outono e inverno nas olárias e extração de madeira na serra dos Tapes.

     Os escravos aqui estabelecidos eram provenientes de Angola e Moçambique,Benguela,Congo,de diferentes culturas ( sudaneses,guineanos ( sudaneses islamizados e bantos).Comprados nos portos de Rio de Janeiro e Pernambuco.

     Muitos que se rebelavam no nordeste e sudeste brasileiro vinham para cá e trabalhavam 16 horas diárias e aqui a média de vida era de cinco/sete anos,enquanto em outras regiões era de 30 a 35 anos de idade útil.

     A venda do charque gaúcho/pelotense para as minas gerais,região de São Paulo,nordeste brasileiro e ilha de Cuba. Fazia com que ouve-se a troca do charque pelo açúcar proveniente do nordeste.

O charque ia para estas regiões como alimentos de escravos e o açúcar vinha para cá,para os quitutes e os deleites das casas grandes da elite local.

    Maioria da população pelotense é de origem portuguesa peninsular que se estabeleceu aqui a partir de 1812 na Freguesia de São Francisco de Paula e o nome " Pelotas",embarcação de couro,usadas pelos povos charruas,minuanos,patos e carijós.

     Desta tradição lusitana vieram vários tipos de doces como ovos moles ( Aveiro), bem casados, fios de ovos, pão de ló e pasteis de Santa Clara ( produzido no Convento de Santa Clara das clarissas de Lisboa desde o séc XIII) e o cultivo do arroz.

    Iguarias que eram feitas nas casas grandes para receber visitas ou em festas,saraus nas noites pelotenses. Muitas mulheres negras escravizadas eram excelentes doceiras e vendiam nas ruas e praças da cidade.

     No período escravagista,tivemos a atuação do líder quilombola Manuel Padeiro.Que organiza a resistência e grupos  quilombolas na Serra dos Tapes ( Serra do Sudeste) em Quilombo, Alto do Caixão, do Algodão e Vò Elvira ( Monte Bonito) em Pelotas, Lixinguana em Cerrito e nos municípios de São Lourenço do Sul,Canguçu e Piratini.

     A Cultura negra a dança, samba, benzedura, culinária como a feijoada, mocotó, carreteiro de charque ( arroz com charque),o bolinho quequê e o doce quindim e o uso de instrumentos musicais o tambor ( supapo) popularizado pelo músico Giba Giba,lenda do Negrinho do Pastoreio e o uso de ervas medicinais na cura de doenças e proteção das casas ( indígenas e africanos).

    As religiões de matriz africana são originárias da Nigéria,onde os rios tem nomes dos Orixás,na nossa região temos o Batuque ( religião africana nascida no extremo sul do Brasil em Rio Grande e Pelotas).

     Os municípios de Pelotas, Canguçù,Piratini,São Lourenço do Sul,Pedro Osório,Cerrito e Capão do Leão são concentrados pela população negra.

        " A região progrediu muito tanto na produção quanto na industrialização;os negro continuam pobres cada vez mais;os empregos pesados e braçais são para os negros e mal renumerados" ( Silvio Jung ( 1987)).

     Dos povos originários as boiadeiras dos charruas, chimarrão dos guaranis mybiá ou o churrasco dos charruas-guaranis.O uso da flauta,o artesanato Kaigang,uso das ervas medicinais e o resgate do cuidado da mãe terra.

     Metade do século XIX,com o desenvolvimento do porto de Pelotas temos a presença dos povos itálicos do sul ( sicilianos,napolitanos,romanos,umbros,calabreses) e apos 1880 os vênetos,ligúrios,lombardos e emílio romagnos nas colônias Maciel, Afonso Pena e Passo do Valdês( atualmente Morro Redondo,desmembrado de Pelotas em 1988),além de franceses no interior e centro de Pelotas.

    Os alemães,franceses,pomeranos,italianos introduziram a cultura das hortas domésticas,pomares,licor,vinho e doces cristalizados e as compotas,cucas,chimias. Nas áreas rurais dos municípios de Pelotas, Canguçú,Morro Redondo, Arroio do Padre, Turuçu e São Lourenço do Sul a forte presença Pomerana com  suas músicas,danças,ovos de Páscoa enfeitados e a cerimônia de casamento das noivas de preto.

     No perímetro urbano desde o inicio do século XX a presença de ingleses,holandeses,belgas,noruegueses,jordanianos,libaneses,turcos,palestinos,judeus e chineses no comércio e de japoneses na agricultura.

      Nos anos de 1970/1980 imigração do cone sul ou já antes motivada por perseguições políticas e migração econômica do Uruguay, Argentina,Paraguay,Chile, Bolívia,Equador e Peru.

 Introdução de músicas latinas,andinas e da parillada e pancho na alimentação e o uso de expressões espanholas já usada pela população desde o século XVIII.

      Com as universidades,fluxo de estudantes de outros estados,municípios, regiões,como do êxodo rural que contribuiu para a diversificação cultural da cidade. Assim de assentamentos da reforma agrária e de comunidades guaranis e kaigangues no município.

     Temos no século XXI a migração interna de nordestinos,paulistas,fluminenses e outros estados do Brasil e externos de Venezuelanos, Congolenses,Haitianos,Sírios,Angolanos e de Camarões.

      O povo pelotense tem algumas expressões linguísticas próprias como " mandinho/a = menino e menina, " ir prá fora"= ir para o interior,colônia; ir pras casas= ir embora, " minha zona"= rua ou vila onde moro; " vai reclamar com a mãe do badanha"= vai embora,não incomoda e " Partiu Guabiroba nome de um bairro popular,expressão mais popular do povo pelotense.

     Religiosidade popular ( rituais de passagem o Batismo em casa e na IGREJA),encomendações,missa de 7 dia,um mês e um ano de falecimento. Procissões de Nossa Senhora dos Navegantes,Guadalupe, São Cristovão,São Jorge, Yemanjá e Orixás, Via Sacra,Senhor dos Passos e Senhor Morto. Pagamento de promessas,benzeduras,passagem da Bandeira do Divino Espírito Santo,benzeduras,queima de ramos bentos e cruz de sal no terreiro.

    Dia 2 de Fevereiro encontro das procissões de Nossa Senhora dos Navegantes e de Yemanjá nas águas da Lagoa dos Patos.

      Cultura gaúcha dos centros de tradições gaúchas,blocos de carnaval,escolas de samba e a cultura do hip hop nas periferias da cidade..

     Temos um conjunto arquitetônico colonial português e de influência francesas ( tempos áureos),o Teatro 7 de Abril um dos mais antigos do Brasil. Que infelizmente estão se deteriorando pelo descaço das autoridades locais. Sendo destruídos para a construção de modernos prédios por empreendimentos empresariais imobiliários.

    Esta é minha homenagem aos 211 anos de fundação da Cidade de Pelotas terra de gente boa e hospitaleira.

      \_\_\_\_\_\_\_

       \* Trabalho apresentado no curso de Pedagogia da Uniasselvi